

Secretaria Municipal de
Cidadania
e **Direitos Humanos**



Vivências de atuação do SUAS no contexto de calamidade e emergência: Papel da Assistência Social na construção dos planos de contingência

Marco Regulatório

2009 – Resolução CNAS N° 109, de 11 de novembro de 2009, que aprova Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais

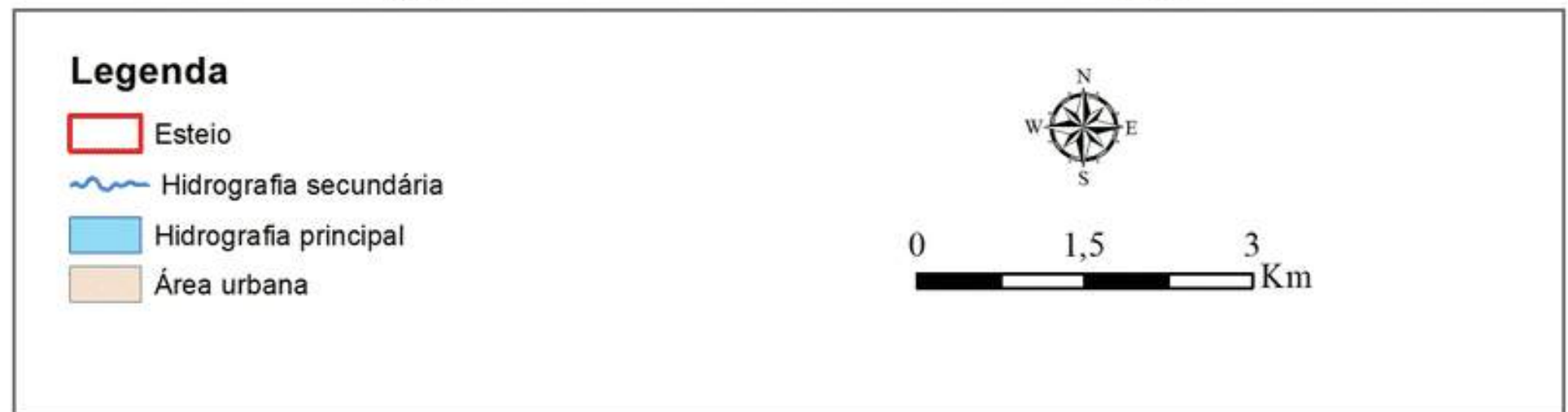
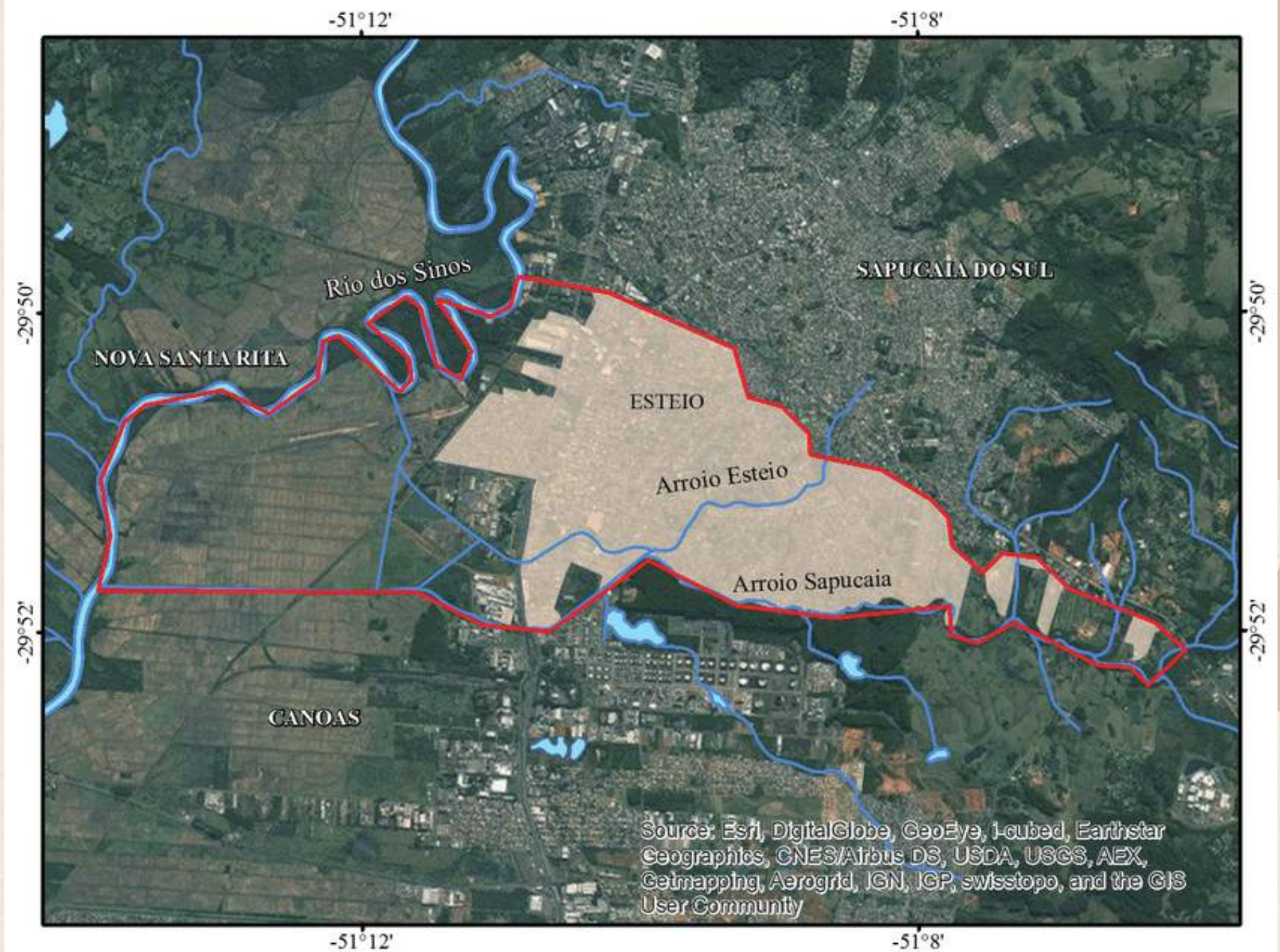
De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, está previsto na Proteção Social Especial de Alta Complexidade o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

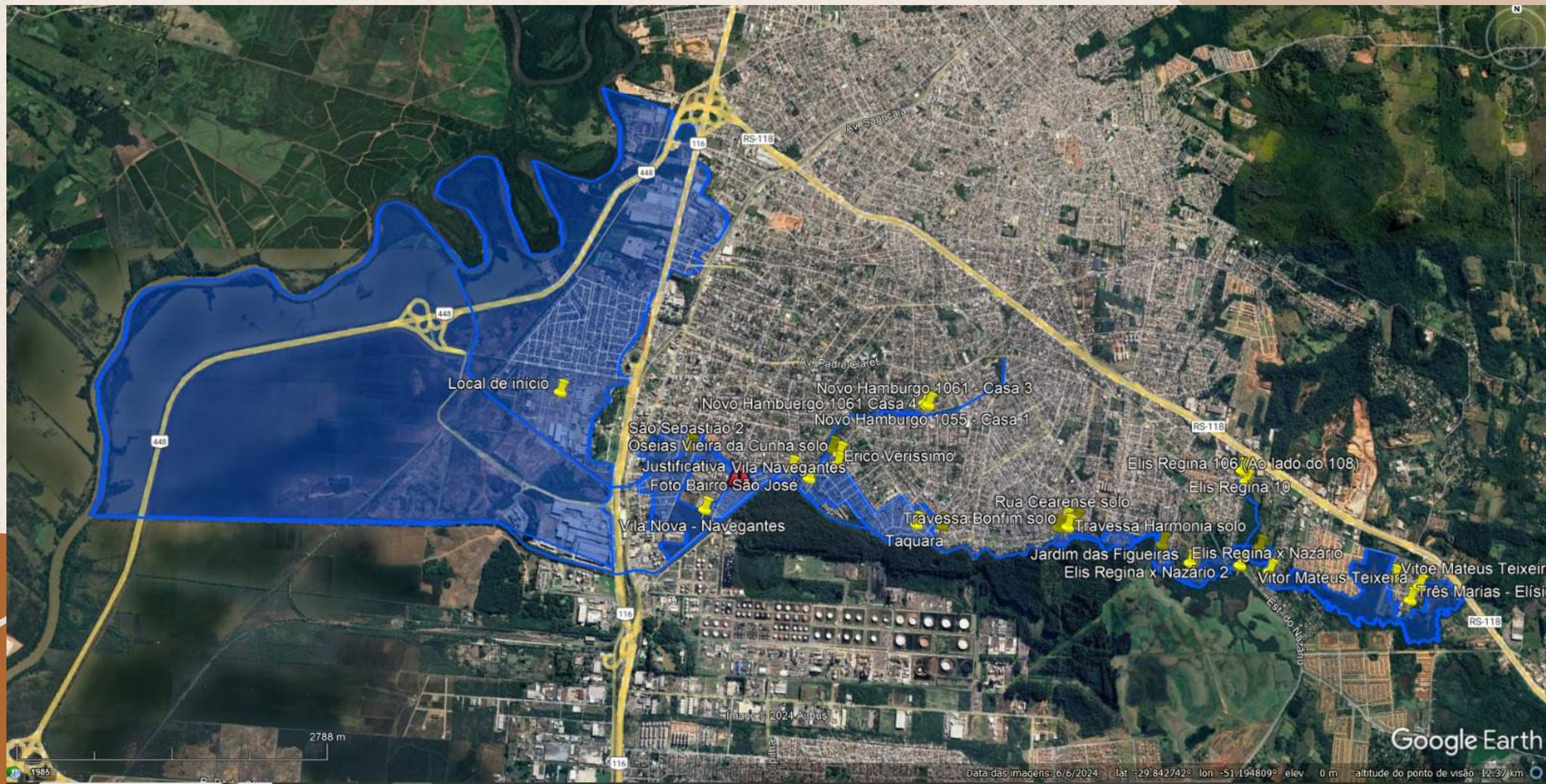
O serviço promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas. Assegura a realização de articulações e a participação em ações conjuntas de caráter intersetorial para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades verificadas.

OBJETIVOS:

- Assegurar acolhimento imediato em condições dignas e de segurança;
- Manter alojamentos provisórios, quando necessário;
- Identificar perdas e danos ocorridos e cadastrar a população atingida;
- Articular a rede de políticas públicas e redes sociais de apoio para prover as necessidades detectadas;
- Promover a inserção na rede socioassistencial e o acesso a benefícios eventuais.

O município de Esteio é cortado por dois arroios, afluentes do Rio dos Sinos e são recorrente os casos em que esses arroios causam inundações.





Mapa das áreas afetadas no evento climático ocorrido em maio de 2024 no município de Esteio.

Mediante o histórico de inundações no município, identificou-se a necessidade de elaboração do Plano de Contingência, que ocorreu em 2017.

O Plano de Contingência foi construído pela Defesa Civil com a participação de todas as secretarias do município que oferecem suporte necessário para o enfrentamento das situações de calamidade.

A Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos, como parte fundamental nesse processo, elaborou plano de ação específico para promover apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas, conforme prevê a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

1. PLANO DE AÇÃO

Objetivo: Organizar logística de fluxos, definição de responsáveis e atribuições, articulação com demais setores para resposta imediata no acolhimento das famílias atingidas pelo evento climático, dentre outros.

Definição de locais de acolhimento provisório e os responsáveis pela abertura e organização de cada local, bem como o coordenador referência da secretaria e a equipe de apoio.

Deslocamento pela defesa civil das famílias atingidas e condução até os abrigos provisórios.

Acolhimento no abrigo provisório pela equipe de apoio, preenchimento de cadastro, fornecimento de kit dormitório, kit higiene e alimentação e roupas, indicação do espaço para pernoite.

Atendimento Técnico: após o acolhimento imediato a equipe técnica da SMCDH se desloca para os abrigos, com objetivo de revisar/qualificar os cadastros e inserir as informações no sistema Pitfall, fazer escuta sensível com as famílias/indivíduos, encaminhamentos e providências de acordo com as necessidades identificadas.

1. PLANO DE AÇÃO

Acompanhamento Técnico: Diariamente a equipe técnica se desloca até os abrigos provisórios para identificar necessidades e manter a acolhida de novas famílias e revisão/qualificação dos cadastros, quando necessário. Esse processo ocorre até o desacolhimento das famílias/indivíduos e desmobilização dos abrigos.

Articulação com outras políticas: Para fins de suprir demais necessidades das famílias, é realizada parceria com a **Secretaria Municipal de Saúde**, que se desloca até os locais de acolhimento a fim de verificar demanda de atendimento médico e psicológico, vacinação, disponibilidade de medicação, dentre outras. A **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente** realiza atendimento aos animais das famílias/ indivíduos que encontram-se acolhidos.

Desmobilização: ocorre quando a defesa civil identifica a retração das águas nos territórios atingidos e se as casas já estão em condições de habitabilidade. A equipe técnica verifica a necessidades das famílias, suas condições de retorno para sua casa ou casa de familiares. Caso a residência seja considerada inabitável pela Secretaria Municipal de Urbanismo, há possibilidade de aluguel social.

Acompanhamento pós episódio de evento climático: As famílias são orientadas a seguir os atendimentos nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, excepcionalmente CREAS.

Atendimento pelo Cadastro Único: Foi realizada uma ação de inclusão e atualização de cadastro das famílias que foram atingidas pelo evento climático a fim de acessarem os benefícios de transferência de renda federal, estadual e municipal.

2. AÇÕES COMPLEMENTARES:

Central de recebimento e distribuição de doações: É definido um local específico para recebimento das doações com horário de funcionamento das 9h às 21h para recebimento, triagem e distribuição das doações para os abrigos provisórios e locais de atendimento das famílias, como CRAS, CREAS e Unidade Descentralizada de Assistência Social. O gerenciamento e organização deste local é feito por uma pessoa referência com apoio de demais servidores e voluntários.

Registro das informações: O tipo de doação, quantidade e a identificação do doador é feito no DRIVE em planilha de Excel diariamente por um servidor indicado pela SMCDH, com objetivo de manter o controle de entrada e saída, assim como prestar contas para a comunidade e Órgãos de fiscalização.

CAFA - Centro de Atendimento a Famílias Acolhedoras

Loja Social: é um equipamento da SMCDH que realiza o recebimento e repasse de doações de roupas e calçados à comunidade. No período de calamidade a Loja Social é descentralizada para os abrigos e demais locais de atendimento.

Atividades recreativas: Os visitantes do Programa Criança Feliz/ Programa Primeira Infância Melhor realizaram atividades com as crianças das famílias que estiveram acolhidas nos abrigos provisórios.

Por fim, ressaltamos que a eficácia e excelência na execução do Plano de Contingência se deve a integração entre as secretarias envolvendo grande parte dos servidores municipais, com apoio da comunidade.

A Política de Assistência Social é o eixo articulador juntamente com a Defesa Civil para promover o apoio e proteção à população atingida nos eventos climáticos, tais como minimização dos danos e reconstrução das condições de vida familiar e comunitária.

Levantamento de distribuição de doações:

Cesta Básica - 14532

Kit de Limpeza - 9479

Kit de Higiene- 8186

Colchões - 8871

Kit dormitório - 8871

Água - 11244

Roupas - 250 mil peças

Ração (cão e gato)

Fraldas (infantis e geriátricas)

Lenços umedecidos

Atendimentos CRAS - 24888

Atendimento Cadastro Único 3802

Atendimento CAFA - 5800